

O circo da desgraça



Grupo 4, 12ºB

Ana Sofia Silva, nº5

Sara Azevedo, nº24

Índice

O circo	1
Três acusados por 77 feridos no circo Chen.....	1
Os acrobatas	2
Acrobata chinês morre em queda de arranha-céus de 62 andares.....	2
Acrobata do Cirque du Soleil sofre acidente em exibição no Rio de Janeiro.....	3
Estrutura cai e deixa 8 acrobatas feridas.....	4
Acrobata do Cirque de Soleil morre durante apresentação nos EUA	5
Acrobata cai e morre perante 35 mil pessoas no concerto dos Green Day.....	6
Morre acrobata que sofreu acidente durante apresentação do Circo Tihany.....	7
Os trapezistas.....	8
'Homem-Aranha' cai durante apresentação de trapézio em circo.....	8
Trapezistas sofrem acidente durante show circense em Garça.....	9
Acidente em circo instalado em Londrina deixa trapezista e espectadora feridos.....	10
Os animais	12
Leão atacou domador durante espetáculo de circo	12
Elefantes a banhos no rio Lima chamam atenção para animais de circo.....	13
Circo: Leão e tigre atacam cavalo perante olhar de criança	14
Elefante em fuga de circo matou um homem na Alemanha	15
Tigre do circo morde Victor Hugo Cardinali	16
Tigre de circo foge da jaula e ataca crianças	17
Tigre abatido após escapar do circo em Paris.....	18
Outros	19
Motociclista sofre acidente no "globo da morte" em circo, relata plateia	19
Joinvilense cai de mais de dez metros em acidente em circo dos Estados Unidos	20

O circo

Três acusados por 77 feridos no circo Chen

Sociedade detentora do circo e contratados para montar a estrutura respondem em tribunal.

Dois contratados para montar a estrutura e a sociedade proprietária do circo Chen foram acusados pelo DIAP de Lisboa pela queda de uma bancada durante um espetáculo, em janeiro de 2010, que provocou 77 feridos. Vão responder em tribunal por 15 crimes de ofensas à integridade física por negligência e um crime de infração às regras de construção.

De acordo com a investigação da 2ª secção do DIAP de Lisboa, que contou com a colaboração da Polícia Judiciária e do Instituto da Soldadura e Qualidade (que fez exames periciais à estrutura que colapsou), ficou indiciado que os arguidos contratados pelo circo Chen cometeram, por negligência, "erros técnicos na montagem e soldadura da estrutura da bancada".



A derrocada ocorreu, no dia 9 de janeiro de 2010, pouco após o início do espetáculo das 17h30. O circo estava junto ao Parque das Nações e 77 ocupantes da bancada que caiu – com capacidade para 300 espectadores – sofreram ferimentos.

Na altura, Miguel Chen, proprietário do circo, admitiu a possibilidade de sabotagem, através da retirada de um escoramento da bancada. A investigação concluiu que na origem do incidente esteve a má montagem do material. Contactado pelo CM, Miguel Chen afirmou estar "em viagem" e ser um "mau momento" para comentar a acusação.

Os acrobatas

Acrobata chinês morre em queda de arranha-céus de 62 andares

Famoso pelos seus vídeos nas redes sociais, competia por um prémio quando caiu do edifício.

Um acrobata chinês de 26 anos, que ficou famoso por partilhar vídeos com acrobacias em arranha-céus sem equipamento de segurança, morreu enquanto se filmava a fazer exercícios de equilíbrio, no topo de um edifício de 62 andares em Changsha, capital da província de Hunan, na China.

No vídeo, vê-se Yongning empoleirado no topo do arranha-céus, preso apenas pelas mãos. O chinês começa a fazer elevações, mas à terceira nota-se já a sua dificuldade. Tenta subir novamente para cima do edifício, com a ajuda dos pés, mas acaba por perder a força e cair.

Apesar de ter morrido no dia 8 de novembro, a morte de Wu Yongning só foi confirmada esta segunda-feira pela namorada aos media locais. Os fãs já tinham demonstrado preocupação pela ausência de novos vídeos na rede social chinesa equivalente ao Twitter.

O chinês era duplo de cinema e televisão, mas trocou a sua profissão pela perigosa escalada, que lhe dava mais lucro. Trepar arranha-céus valia-lhe prémios e, no dia da sua morte, Yongning competia por um no valor de aproximadamente 12 800 euros, segundo um familiar citado no South China Morning Post. "Ele planeava pedir a namorada em casamento" e "precisava do dinheiro para o casamento, assim como para os tratamentos da sua mãe doente".



Acrobata do Cirque du Soleil sofre acidente em exibição no Rio de Janeiro

Um acrobata do Cirque du Soleil sofreu um acidente nesta quarta-feira no Rio de Janeiro durante uma queda, na qual teria sofrido uma torção no joelho, o que levou ao cancelamento de uma exibição ao ar livre da companhia canadense no Morro da Urca.

A apresentação, que faz parte dos eventos de promoção do espetáculo Amaluna que está em cartaz no Rio, reuniu dezenas de convidados e um grupo reduzido jornalistas, e surpreendeu os muitos turistas que visitavam hoje o Morro de Urca.



O acidente aconteceu quando um grupo de acrobatas realizava um número com uma gangorra e um de seus integrantes aparentemente torceu o joelho ao aterrissar sobre um colchonete após um salto no ar.

Os organizadores decidiram suspender a exibição imediatamente e levaram o jovem para o Hospital Samaritano, na zona sul da cidade.

Fontes da organização consultadas pela Agência Efe não quiseram revelar a identidade do acrobata, que seria de nacionalidade belga, e também se recusaram a dar mais detalhes sobre a lesão.

O espetáculo do Cirque du Soleil estreou no dia 28 de dezembro no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, e ficará em cartaz até o próximo dia 21.

Estrutura cai e deixa 8 acrobatas feridas

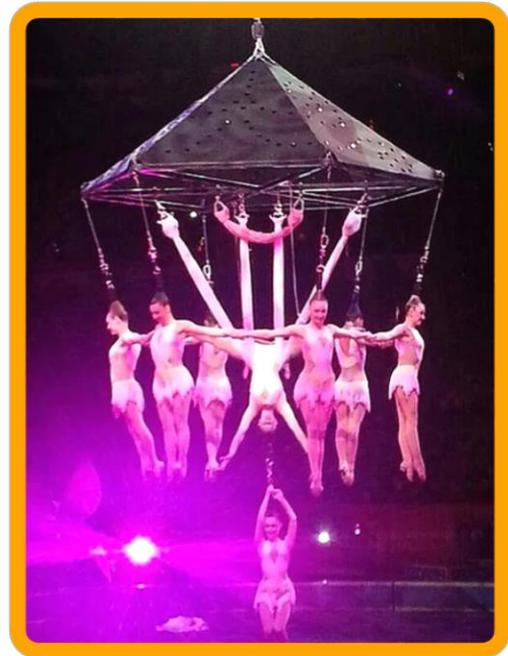
Três brasileiras estão entre as vítimas; queda foi de cerca de sete metros de altura.

Oito acrobatas – entra elas, três brasileiras – ficaram feridas após a queda da estrutura de um circo em Rhode Island, nos Estados Unidos. As mulheres estavam suspensas pelo cabelo e caíram de uma altura de quase sete metros em cima de um dançarino que acompanhava o espetáculo.

Uma das vítimas encontra-se em estado grave. As brasileiras Widny Neves, Dayana Florentino e Stefany Neves também seguem internadas.

Em entrevista à Bandnews FM, a acrobata Luiza Dutra conta que conhecia uma das colegas acidentadas e que ela estava no circo há bastante tempo. A artista carioca trabalhou em um dos circos da mesma empresa e conta que fazia apresentações aéreas, sempre com boas condições de segurança.

As causas da queda ainda são investigadas.



Acrobata do Cirque de Soleil morre durante apresentação nos EUA

Sarah Guyard caiu durante o espetáculo "Kà" e acabou por morrer no Hospital Universitário de Las Vegas.

A equipa do Cirque du Soleil está de luto. Sarah Guyard-Guillot, de 31 anos, conhecida como Sasson, perdeu a vida sábado à noite, na sequência de uma queda durante uma cena de acrobacia no final do espetáculo "Kà", no teatro MGM, em Las Vegas.

De acordo com a AFP, é o primeiro acidente fatal ocorrido durante um espetáculo do circo canadiano.

O falecimento da acrobata foi anunciado em comunicado. "Toda a família do Cirque du Soleil está profundamente triste pela morte acidental de Sarah 'Sasson' Guyard". Os espetáculos "Kà" estão suspensos até nova ordem.

O comunicado diz, ainda, que o grupo está a colaborar com as autoridades de Las Vegas para determinar as causas do acidente.

Sasson fazia parte do elenco de "Kà" desde 2006.

A artista caiu de uma altura de 15 metros, num poço em frente ao palco, fora da vista dos espetadores. O acidente ocorreu quando a acrobata estava suspensa e a ser içada em direção ao teto do palco, quando o cabo de segurança soltou-se, durante a encenação de uma batalha.



Sasson foi internada no Hospital Universitário de Las Vegas, onde veio a falecer pouco antes da meia-noite.

"No início, muitas pessoas na platéia pensaram que a cena fazia parte da coreografia. Mas era possível ouvir-se gritos e lamentos, e nós ouvimos uma artista a chorar no palco", afirmou um espetador, Dan Mosqueda, ao jornal "Las Vegas Sun".

No Facebook, o fundador do Cirque du Soleil, Guy Laliberte, disse que estava devastado com o acidente. "Estou com o coração partido. Quero estender as minhas condolências à família. Estamos completamente devastados com esta notícia. Isto nos faz lembrar, com toda a humildade e respeito, o quando os nossos artistas são extraordinários todas as noites".

Acrobata cai e morre perante 35 mil pessoas no concerto dos Green Day

Um acrobata que realizava uma performance numa jaula suspensa no festival Mad Cool, em Madrid, Espanha, morreu depois de ter caído de uma altura de 40 metros, sexta-feira à noite.

O incidente ocorreu no intervalo entre o concertos dos Alt-J e dos Green Day, os cabeças de cartaz do festival de música espanhol. O homem identificado mais tarde como Pedro Aunion Monroy, de 42 anos, foi assistido no local, mas acabou por morrer.



Apesar do incidente, a organização do festival optou por continuar com o evento e os Green Day começaram a atuação com meia hora de atraso. Já depois do espetáculo, a banda publicou duas mensagens no Twitter, onde se percebe que só tomaram conhecimento da situação depois de atuarem.

"Acabamos de sair do palco no Festival Mad Cool e tomamos conhecimento de notícias perturbadoras. Um bravo artista chamado Pedro perdeu a vida esta noite num trágico acidente", começa por escrever a banda.

"Os nossos pensamentos e rezas estão com a família e amigos deles", continuam os Green Day numa segunda mensagem.

Nas redes sociais, várias pessoas mostraram-se desagradadas com a decisão de continuar o espetáculo e há relatos de que vários festivaleiros optaram por sair do recinto, ainda antes da banda norte-americana entrar em palco.

Mais tarde, a organização publicou um comunicado no site do festival, onde lamenta a morte do artista, mas refere que decidiu continuar com o evento "por motivos de segurança".

Morre acrobata que sofreu acidente durante apresentação do Circo Tihany

Segundo o Hospital Evangélico, Wilson Gomes teve uma parada cardiorrespiratória no começo desta tarde e não resistiu.

Morreu, por volta das 14 horas desta terça-feira (20), o acrobata Wilson Gomes, de 28 anos. Ele estava internado em estado gravíssimo desde o último domingo (18) no Hospital Evangélico, após sofrer um acidente durante uma apresentação do Circo Tihany em Londrina.

De acordo com a assessoria de imprensa do Hospital Evangélico, o acrobata teve uma parada cardiorrespiratória e não resistiu. Por volta das 15h30 a família autorizou que os órgãos do acrobata fossem doados. Para que a doação seja feita o mais rápido possível, uma comissão médica avalia se algum órgão foi comprometido pela parada cardiorrespiratória. Ainda não se sabe se o corpo será levado ao Rio de Janeiro, onde Gomes morava.

O acrobata sofreu traumatismo craniano após ter caído de uma altura de cerca de 10 metros durante o número chamado Hamaca Russa - em português, A Maca Russa. No número, uma espécie de balanço lança os acrobatas ao ar. Ao executá-lo, Gomes acabou caindo fora dos aparatos que resguardam a queda dos artistas.

Wilson Gomes integrava a trupe do Circo Tihany há cerca de oito meses. O acrobata era formado pela Escola Nacional de Circo, no Rio de Janeiro, local onde se formaram artistas que integram companhias como o Cirque Du Soleil.

Nesta terça-feira (20), a apresentação do Circo Tihany, marcada para as 20 horas, foi cancelada. O circo está instalado em frente ao Catuaí Shopping.

Em entrevista coletiva na segunda-feira (19), o diretor-executivo do Circo Tihany, Richard Massone, definiu a queda do brasileiro Wilson Gomes, de 28 anos, como uma fatalidade. “Não acreditamos que seja imprudência nossa ou do artista.”

Segundo ele, o acidente durante a temporada londrinense foi o primeiro considerado grave nos 22 anos de exibição do Hamaca Russa. Massone informou que as causas da queda ainda estavam sendo apuradas, mas explicou que duas redes de proteção e dois colchões de alta densidade estavam à disposição dos 14 acrobatas que participavam da apresentação.

“Seguimos todas as normas de segurança e disponibilizamos até mais aparelhos do que o necessário. Posso garantir que nenhuma rede rasgou, ou algum aparelho se rompeu. Neste momento, o que podemos pensar é que o acidente possa ter acontecido por uma falha, uma falta de atenção.”

O diretor explicou que, neste número, os artistas saltam em um ângulo que varia de 45 a 70 graus, portanto, em uma linha diagonal, em direção à uma rede de proteção. “Mas, pela primeira vez, um acrobata saltou em um ângulo diferente, quase reto. Talvez ele tenha soltado as mãos antes da hora, não sei. Vamos apurar.”

Os trapezistas

'Homem-Aranha' cai durante apresentação de trapézio em circo

Acidente aconteceu em espetáculo realizado em Andradina. Artista foi atendido e está bem.

Um trapezista vestido de Homem-Aranha precisou ser socorrido após cair de uma altura de aproximadamente cinco metros durante uma apresentação de um circo no fim de semana em Andradina (SP).

O acidente aconteceu no sábado (24). Imagens que circularam nas redes sociais mostram o artista vestido de super-herói durante uma apresentação. (Assista ao vídeo acima)

No vídeo é possível ver uma mulher ajudando o trapezista a pegar impulso para começar a apresentação. Em seguida, a mulher sai do picadeiro e o trapezista começa a fazer seu número, mas, ao tentar ficar de cabeça para baixo, com as pernas presas no trapézio, ele cai.



O homem foi socorrido e levado para o pronto-socorro da cidade, onde foi medicado e liberado.

Segundo José Donizete da Silva Júnior, empresário que levou o circo para a cidade, o público também não ficou ferido e o trapezista já até voltou a se apresentar.

Trapezistas sofrem acidente durante show circense em Garça

Dois artistas caíram enquanto eram içados por um cabo de aço para iniciar sua apresentação. O homem e a mulher sofreram luxação e fratura e foram liberados do hospital no mesmo dia.

Dois trapezistas que estavam se apresentando em circo instalado em Garça (SP) sofreram um acidente na noite desta segunda-feira (27). O acidente, registrado por um dos espectadores, assustou a plateia que reagiu com gritos.



A apresentação começou com os dois artistas entrando no picadeiro, com o homem segurando em uma estrutura presa a um cabo de aço. Ele começou a ser içado por um guindaste para fazer acrobacias. Na sequência a mulher segurou nas pernas dele e ambos começaram a subir.

Quando a dupla atingiu uma altura de aproximadamente 4 metros, algo aconteceu e dois ca-

íram, batendo forte no chão. A queda assustou quem estava assistindo a apresentação.

Os dois artistas foram levados para a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) de Garça. O homem sofreu uma luxação no ombro e a mulher teve uma fratura no quadril.

Os dois foram medicados e liberados ainda na noite de segunda-feira. O G1 e TV TEM não conseguiram contato com os responsáveis pelo circo.

Acidente em circo instalado em Londrina deixa trapezista e espetadora feridos

Acidente em um circo instalado em um shopping na zona norte de Londrina deixou duas pessoas feridas na noite deste domingo. Um trapezista desequilibrou-se e caiu sobre uma espetadora durante a execução de uma atração com cordas. O circo Maxter realiza apresentações no estacionamento do Londrina Norte Shopping.

A queda aconteceu por volta das 20h, segundo informações do Siate. O artista Cleberson Mc Valey, 28 anos, realizava acrobacias durante um número chamado "Corda Marinha" quando atingiu Luciane Maria Simeone, 34 anos, que assista ao espetáculo sentada na plateia.

De acordo com Jesus Maria Leopoldo Vieira, um dos proprietários do circo, o profissional caiu sobre a lateral da mulher antes de chegar ao solo. Após a queda, os brigadistas do circo e shopping prestaram atendimento de primeiros socorros e acionaram o Siate de Londrina.

A espectadora teve a clavícula fraturada, foi imobilizada e encaminhada ao Hospital Evangélico. Após o atendimento, ela teve alta no início da madrugada desta segunda-feira (13).



O trapezista sofreu luxação em uma das pernas e ferimentos na região do quadril, segundo informou Vieira, em entrevista ao Portal Bonde. Ele foi levado ao Hospital da Zona Norte, mas já recebeu alta e ficará em repouso por 10 dias.

A direção do circo diz que lamenta o acidente e garante que toda assistência e apoio à vítima estão sendo prestados. "Já providenciamos o pagamento do colete que ela usará durante 40 dias, bem como todos os medicamentos. Ela possui plano de saúde, o que já facilitou o atendimento", detalha Vieira.

Na "Corda Marinha", o profissional faz evoluções e acrobacias, balançando de um lado para o outro. Segundo o sócio do circo, o número é solo e realizado por Cleberson desde os 8 anos de idade. "Ele nasceu e foi criado no circo, tem vasta experiência no número, mas infelizmente errou e ocorreu esse acidente", justifica. A suspeita é de que o artista tenha passado mal durante a execução. "Ele me disse que teve tonturas e acabou de desprendendo", disse o proprietário.



Vieira ainda afirma que o número não requer aparato de segurança. "É uma apresentação diferenciada, um dos destaques do nosso circo, e não há equipamentos que prendam o artista à corda", completa.

Este é o primeiro acidente envolvendo Mc Valey em cinco anos de circo Maxter. O empresário conta que outros acidentes envolvendo o Globo da Morte já aconteceram. "Por ser um

número arriscado, sempre ocorre algum deslize com o Globo, mas nunca registramos algo grave".

A agenda de apresentações está mantida, apesar do susto. O circo Maxter realiza espetáculos de segunda a sexta-feira, às 20h, e aos finais de semana, às 16h, 18h e 20h. "Infelizmente, acidentes acontecem. Nossa intenção é levar alegria e diversão para as pessoas. Quando há imprevistos, temos a missão de preservar a saúde delas", finaliza.

Os animais

Leão atacou domador durante espetáculo de circo

Um domador foi atacado por um leão, no passado domingo, em França, durante espetáculo de circo. O homem de 34 anos ficou gravemente ferido.

O acidente ocorreu na cidade de Doullens. Em plena atuação, os espetadores depararam-se com um cenário de horror quando um leão saltou para cima do domador e começou a arrastá-lo furiosamente pelo recinto.



Um vídeo partilhado nas redes sociais mostra o momento do ataque, em que é possível ver o animal a atacar a garganta da vítima. Crianças gritam enquanto o homem é agredido.

A mulher do domador, que se encontrava nos bastidores, dirigiu-se rapidamente à jaula com um extintor, que utilizou para afastar o leão do marido. Segundo o jornal "Le Parisien", foi graças à ajuda da mulher que este sobreviveu.

O artista de circo foi submetido a uma cirurgia de cinco horas na madrugada de segunda-feira. Segundo a família, encontra-se fora de perigo.

Ataques semelhantes têm ocorrido nos últimos anos. Em 2016, um domador morreu no Egito depois de ser atacado por três leões.

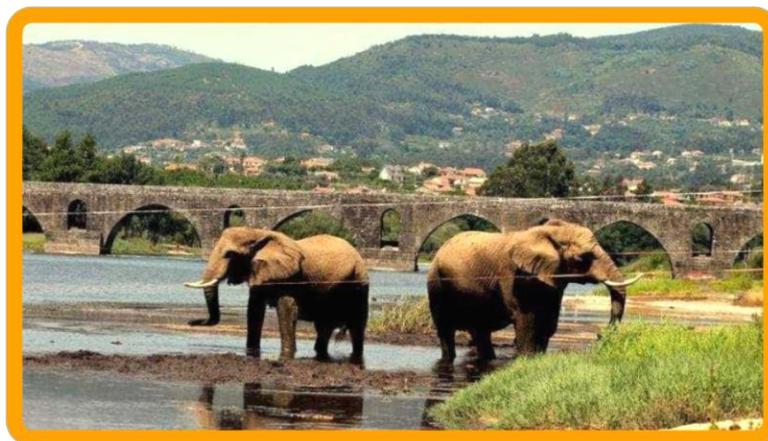
Elefantes a banhos no rio Lima chamam atenção para animais de circo

As imagens insólitas, tanto para os habitantes de Ponte de Lima como para os portugueses no geral, de alguns elefantes do circo Cardinali a banho no rio Lima trouxeram à baila a polémica dos animais de circo. Utilizadores falam em “falsa liberdade”.

Aconteceu na tarde desta sexta-feira. Alguns elefantes da Companhia Internacional de Circo Victor Hugo Cardinali foram postos em liberdade temporária no rio Lima, em Ponte de Lima.

José Costa Lima fotografou o momento e publicou as imagens no seu perfil pessoal de Facebook. Estas depressa se espalharam por vários meios de comunicação social devido ao seu carácter insólito, fazendo lembrar as paisagens de um qualquer país africano.

O calmo rio Lima (agora com menos caudal devido às obras de construção de um novo açude para a prática de canoa-gem) ficou assim mais enriquecido com a presença daqueles gigantes animais. "Animais magníficos num cenário de rara beleza!!", escreveu-se no Facebook.



No entanto, nem todos viram apenas beleza. “Lindas fotos, por momentos estes belos animais podem ainda que por uns segundos gozar de uma falsa liberdade”, comentou uma utilizadora.

“Seria muito mais belo vê-los no seu habitat natural e não no circo”, acrescentou outro, trazendo a lume a temática dos animais que vivem em cativeiro no circo.

Circo: Leão e tigre atacam cavalo perante olhar de criança

O momento chocante, filmado num circo na China, mostra um cavalo a ser mordido por um tigre e por um leão.

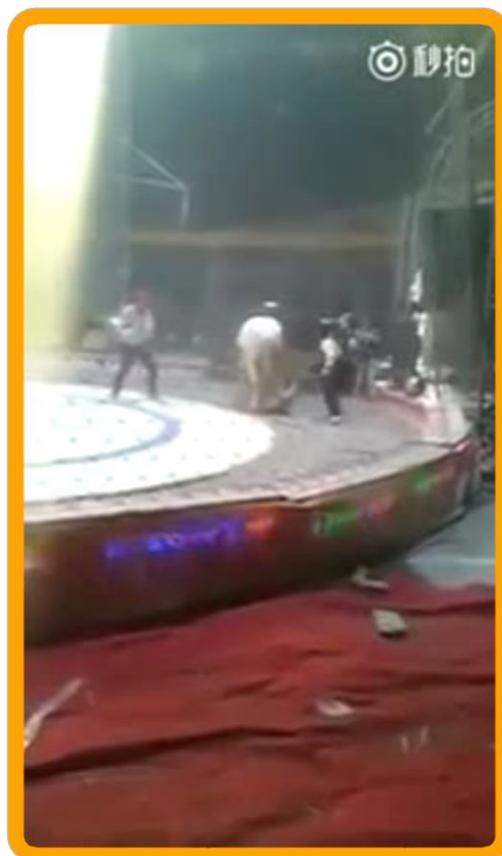
O vídeo mostra que um tigre salta para as costas de um cavalo branco, enquanto um leão está também a morder o as pernas do animal, enquanto vários trabalhadores tentam chicotear os dois animais, na tentativa de libertar o cavalo.

O cavalo sobreviveu, e sofreu “apenas” ferimentos ligeiros.

Um membro da equipa do Taiyang Circus, disse que estavam a praticar um novo número, em que um tigre e um leão montam um cavalo com uma sela.

O incidente terá acontecido há cerca de um mês atrás em Cangzhou, província de Hebei, China. O caso foi amplamente comentado na rede social chinesa Weibo, com muitos internautas a solicitaram ao governo que investigasse os problemas de crueldade animal:

“Fechem o circo! Isto é muito cruel para os animais...”



Elefante em fuga de circo matou um homem na Alemanha

Trabalhador do circo correu ao local a tentar acalmar o elefante e conseguiu reconduzi-lo de volta.

Um homem de 65 anos foi este sábado morto, na Alemanha, por um elefante que fugiu de um circo, informou a polícia, que abriu um inquérito.

O incidente aconteceu às 5h30 locais (4h30 em Lisboa), na cidade de Buchen, quando, por uma razão desconhecida, a vítima, que fazia o seu passeio matinal habitual, foi atacada pelo animal, que fugiu de um circo instalado nas proximidades.



tenção de apresentar queixa por homicídio involuntário.

Um funcionário do circo correu a acalmar o elefante, de nome "Baby", e conseguiu reconduzi-lo até à sua tenda.

O animal já terá ferido, no passado, três pessoas, incluindo uma criança, segundo a organização de defesa dos animais Peta, citada pela agência noticiosa alemã DPA.

A mesma organização manifestou a in-

Tigre do circo morde Victor Hugo Cardinali

Um tigre fêmea mordeu ontem, violentamente, o empresário Victor Hugo Cardinali nas instalações do circo com o mesmo nome, actualmente em Monte Gordo, causando-lhe um profundo ferimento no braço direito. A ferida foi suturada com 35 pontos no Hospital de Faro.

"Tudo se passou pelas 12h00, quando treinava seis tigres fêmeas e um macho para um número a estrear no Natal", conta ao CM Victor Hugo Cardinali, que tem uma explicação para o inesperado ataque. "Estávamos a trabalhar há cerca de meia hora e a



'Mina', uma fêmea com sete anos, já deveria estar saturada. Mordia a fêmea à sua frente e fui tentar separá-las. Foi quando, inesperadamente, me mordeu no braço", explica o proprietário do circo Cardinali, que teve a ajuda do sobrinho Carlos Avelino para se safar da delicada situação. "Aos 55 anos de idade, com mais de três dezenas de profissão, já não esperava ser mordido nesta altura", refere Victor Hugo Cardinali, que, ao longo da carreira, já soma mais de uma centena de pontos em meia dúzia de ataques de animais. "Vou descansar, mas, em breve, vou voltar a treinar a 'Mina'", garante.

Tigre de circo foge da jaula e ataca crianças

Ainda está por explicar como é que o animal conseguiu sair da jaula onde se encontrava.

Duas crianças ficaram feridas depois de um tigre ter fugido da jaula e as ter atacado durante a apresentação de um circo na província chinesa de Shanxi.



As duas vítimas foram levadas para o hospital, relata o site South China Morning Post, segundo o qual o incidente teve lugar no sábado.

Um porta-voz do governo do condado de Hongtong afirmou que as duas crianças já tiveram alta, mas não especificou o tipo de ferimentos que as vítimas apresentavam.

Um polícia local disse à mesma publicação que o animal foi capturado pouco depois do incidente, mas recusou dar mais detalhes sobre o caso.

Tigre abatido após escapar do circo em Paris

O animal, de 200 quilos, fugiu de uma jaula do circo Bormann Moreno. Durante cerca de uma hora, o tigre andou pelas ruas de Paris até ser abatido por um funcionário.

Um tigre de 200 quilos fugiu, sexta-feira, de uma jaula do circo Bormann Moreno – acabado de se instalar na capital francesa e com abertura marcada para 3 de Dezembro –, avançou o jornal Le Parisien.

Durante cerca de uma hora, o tigre andou pelas ruas de Paris. Apesar de não ter atacado ninguém, meios de comunicação franceses avançam que o animal provocou o pânico pelas ruas de Paris.

No Twitter, o metro parisiense informou sobre a interrupção da linha T3 do metro de superfície devido à presença de um tigre.

Pouco antes de os bombeiros chegarem ao local onde estava o animal – a cerca de 1,6 quilómetros da Torre Eiffel –, um funcionário do circo abateu o tigre num beco.

"O proprietário estava em choque. Quando chegámos o tigre, de 200 kg, já estava morto", disse o porta-voz dos bombeiros locais, Valérian Fuet, à AFP.



O proprietário do circo foi detido e está aberto um inquérito que pretende apurar responsabilidades sobre a fuga do tigre.

Ativistas dos direitos dos animais já se manifestaram através das redes sociais, pedindo que sejam proibidos os animais nos circos. "Foi um milagre não terem existido vítimas humanas desta vez. Temos de agir imediatamente e de banir esta exploração dos animais selvagens, que não é mais do que uma forma de escravatura", afirmou um membro da Fundação Brigitte Bardot através do Facebook.

Outros

Motociclista sofre acidente no "globo da morte" em circo, relata plateia

A organização informou que o artista não teve ferimentos e não voltou ao show por conta do problema na motocicleta, mas o espetáculo continua normalmente neste domingo.

Um artista do "globo da morte", espetáculo do Le Cirque Amar, teve um problema em sua motocicleta na noite do último sábado, 16, em Fortaleza. O motociclista chegou a ficar mais de um minuto dentro do globo, conforme relatos do público ao O POVO Online. Ele saiu após a corrente do veículo romper, informou a organização do circo, e voltou a se apresentar neste domingo, 17.

O administrador Diego Chaves, 29 anos, conta que foi à apresentação acompanhado da mulher e mais dois casais de amigos. "No começo eram três motociclistas, que fizeram bem a performance. Mas, depois, entraram mais três, que caíram uns por cima dos outros", afirma sobre a apresentação iniciada às 20h30min.

Segundo o espectador, um dos motociclistas não conseguia sair do globo após o problema e teria fraturado a perna. "Só depois ele foi aos bastidores. Anunciaram que havia sido um acidente, mas todos estavam bem, que era uma apresentação de risco. A gente ficou bem nervoso, todo mundo começou a gritar, inclusive as crianças", disse Diego.

A organização, no entanto, informou que o artista não teve ferimentos e não voltou ao show por conta do problema na motocicleta. A apresentação foi gravada por algumas pessoas da plateia.

"Os cinco motociclistas voltaram ao show no sábado, 16, e neste domingo, 17, os seis globistas voltaram a se apresentar normalmente", completou a direção do Le Cirque.



Joinvilense cai de mais de dez metros em acidente em circo dos Estados Unidos

Queda ocorreu em número de força com cabelo, no Ringling Brothers and Barnum and Bailey Circus, deixou nove artistas gravemente feridos em Rhode Island, na costa Leste dos EUA.

A joinvilense Widny Achelein Arce Neves, de 25 anos, estava entre os artistas do circo Ringling Brothers and Barnum and Bailey Circus que despencaram de uma altura de mais de dez metros no último domingo, nos Estados Unidos.



O acidente ocorreu durante uma apresentação em que as artistas são penduradas pelo cabelo, formando uma espécie de lustre humano, numa exibição de força, dança e giros no ar. A plataforma em que elas estavam suspensas se desprende e caiu direto no solo. Não havia rede de proteção ou outra base que aliviasse a queda.

Widny é formada em educação física pela Univille e está nos EUA há cinco anos.

— Minha filha tem várias fraturas, mas está bem, lúcida, e ajudou muito no resgate dos outros artistas — diz a mãe de Widny, Griselda Arce Neves.

Ela deve ir para os Estados Unidos ainda nesta semana acompanhar a filha, que está internada e deve passar por novas cirurgias.

As imagens chocantes do acidente rodaram o mundo em redes sociais e canais de televisão. O número nem chegou a começar. Logo que os artistas foram apresentados, uma cortina gigante foi baixada, mas antes de começar a apresentação, a estrutura toda caiu.

— Meu Deus, eu não consigo nem ver o acidente — diz a mãe.

A joinvilense é o coração do número. Ela estava no centro do círculo, segurando outra brasileira, do Rio de Janeiro, que está em estado grave.

A direção do circo, que está ligado à empresa Feld Entertainment, está prestando todo o auxílio aos artistas e às famílias. Ao todo, 11 pessoas deram entrada no hospital de Rhode Island com lesões variadas.